

Bibliografia

ALARCÃO, I. (coord.). Supervisão e Desenvolvimento da Identidade Profissional: Estudo sobre a influência da supervisão e dos contextos nas transições ecológicas de construção e desenvolvimento profissional. **Relatório do Projecto**. Universidade de Aveiro, 2005.

ALTET, M.; PAQUAY, L. e PERRENOUD, P. (e colaboradores). **A profissionalização dos formadores de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

ANDRÉ, M. et al. Estado da Arte da Formação de professores no Brasil. **Revista Educação & Sociedade**, n. 68, dez., 1999. (p. 301-309).

ARROYO, M. G. Quem de-forma o profissional do ensino? **Revista de Educação AEC**, nº 14 (58), out/dez, 1985. (p.07-15).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. **Informações e documentação – referências – elaboração**: NBR 6023. Rio de Janeiro, 2006.

BORGES, C. M. F. O professor da educação básica de 5ª a 8ª série e seus saberes profissionais. Rio de Janeiro: departamento de Educação/ PUC-Rio, 2002. (**Tese de doutorado**).

_____. **O Professor da Educação Básica e seus Saberes Profissionais**. Araraquara: J. M Editora, 2004.

BORGES, C. M. F. e TARDIF, M. (org.) Dossiê: Os saberes dos docentes e sua formação. **Revista Educação & Sociedade**, nº 74, mar/abr, Campinas, 2001.

BRACHT, V. et al. **Pesquisa em Ação**: educação física na escola. 2ª ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.

BRANDÃO, Z. **Pesquisa em Educação**: conversas com pós-graduandos. Rio de Janeiro, Edições Loyola, 2002.

CANÁRIO, R. A escola: lugar onde os professores aprendem. **Revista do Programa de Estudos Pós-graduados da PUC-SP**; n. 6; junho, 1998. (p.09-27).

_____. **O que é a escola?** Portugal: Porto Editora, 2005.

CANDAU, V. (coord.). **Novos Rumos das Licenciaturas. Relatório de Pesquisa.** Rio de Janeiro: PUC/RJ, 1988.

CARBONNEAU, M. e HETÚ, J.C. Formação prática dos professores e nascimento de uma inteligência profissional. In: **Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências?** 2ª. Ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

CARDOZO, S. A. Universidade e escola: uma via de mão dupla. Rio de Janeiro: PUC-Rio. **Dissertação de mestrado.** 2003.

CARVALHO, A. M. P. de. A influência da legislação na formação dos professores: as 300 horas de estágio supervisionado. **Ciência e Educação**, vol.7; n.1; 2001. (p.113-122).

CARVALHO, M. P. de. Trabalho docente e relações de gênero. **Revista Brasileira de Educação.** São Paulo: ANPED, n.2, mai/ago, 1996.

CHARLOT, B. Formação de professores: a pesquisa e a política educacional. In: PIMENTA, S; GHEDIN, E. (orgs). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.** São Paulo: Cortez, 2002. (p.89-108).

CONGRESSO NACIONAL DE SUPERVISÃO, 1., 1999, Aveiro. **Atas do I Congresso Nacional de Supervisão.**

CONTRERAS, J. **A autonomia de professores.** São Paulo: Cortez Editora, 2002.

DUARTE, Rosália. Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. **Cadernos de Pesquisa.** [online]. mar. 2002, n.115 [citado 12 Janeiro 2006], p.139-154.

Disponível em
:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742002000100005&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 0100-1574.

_____. Entrevistas em pesquisas qualitativas. PUC-Rio, 2001. **(mimeo).**

DUBAR, C. **A socialização**: construção das identidades sociais e profissionais. Porto: Porto Editora, 1997.

_____. Trajetórias sociais e formas identitárias: alguns esclarecimentos conceituais e metodológicos. **Educação e Sociedade**. vol. 19, n. 62, mar/abr, Campinas, 1998.

FAINGOLD, N. De estagiário a especialista: construir as competências profissionais. In: **Formando professores profissionais**: quais estratégias? Quais competências? 2ª. Ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

_____. Formadores-tutores: quais práticas, qual identidade profissional? In: ALTET, M. ; PAQUAY, L. e PERRENOUD, P. (e colaboradores). **A profissionalização dos formadores de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

FAVERO, M. L. de A. Análise das práticas de formação do educador: especialistas e professores. **Relatório de pesquisa**. Rio de Janeiro: PUC-RJ, 1984.

FAZENDA, I. C. A. O papel do estágio nos cursos de formação de professores. In: **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Piconez, S. C. B (coord). Campinas: Papirus, 1991.

FERREIRA, L. e VENTORIM, S. Construção de pólos de atuação de estágios supervisionado em Educação Física. In: **Ensaio: Educação Física e Esportes**. v. IV, Vitória: CEFD/UFES, 1999.

FOERSTE, E. Parceria na formação de professores: do conceito à prática. Rio de Janeiro. PUC-Rio. **Tese de doutorado**. 2002.

_____. **Parceria na formação de professores**. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

_____. Discurso de alguns periódicos nacionais sobre formação de professores e a integração entre universidade e escola básica a partir dos anos 80. Caxambu, **ANPEd/Gt - formação de professores**, 1998.

_____. Abordagens sobre integração universidade e escola básica: uma discussão a partir de periódicos nacionais de educação. **Educação On-line**, 2001. (www.educacaoonline.pro.br).

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 29ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

FREITAS, M. N. C. Organização escolar e socialização profissional de professores iniciantes. **Cadernos de Pesquisa**, n.115, mar/2002. (p. 155 - 172).

_____. O professor iniciante e suas estratégias de socialização profissional. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2000. (**dissertação de mestrado**).

GADOTTI, M. Educação para que e para quem? (a favor de quem, contra quem?) – ou por um novo projeto de educação. **Cadernos Cedes: Licenciatura**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1987. (p.10-24).

GEBRAN, R. A. A formação do professor em serviço: a auto-formação e suas esferas individual e coletiva. **Revista Ciências da Educação**. v.01, n.1, dez., 2003. (p.157-168)

HABERMAS, J. A Idéia de Universidade: processos de aprendizagem. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Inep, n.176; vol. 74, jan/abr 1993. (p.111-130).

KENSKI, Vânia M. A vivencia escolar dos estagiários e a pratica de pesquisa em estágios supervisionados, in: **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Piconez, S. C. B (coord). Campinas: Papirus, 1991.

KULCSAR, R. O estágio supervisionado como atividade integradora. In: **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Piconez, S. C. B (coord). Campinas: Papirus, 1991.

LIBÂNIO, J. C. e PIMENTA, S. G. Formação de Profissionais da Educação: visão crítica e perspectiva de mudança. **Educação e Sociedade**, n. 68, dez, 1999. (p. 238 - 277)

LÜDKE, M. Avaliação institucional: formação de professores para o ensino fundamental e médio (As licenciaturas). **Cadernos CRUB**, vol.1, n. 04, 1994. (p. 137-196).

_____. Formação inicial e construção da identidade profissional de professores do primeiro grau. In: Candau, V. (org.). **Magistério: construção cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 1997. (p.110-125).

_____. (coord.). **O Professor e a Pesquisa**. 3ª ed. Campinas: Papirus, 2004.

_____. Sobre socialização profissional de professores. **Cadernos de Pesquisa**, n. 99, nov. 1996. (p. 05-15).

_____. Socialização Profissional de Professores – 3ª etapa: as instituições formadoras. Rio de Janeiro: PUC-RJ, 1998. (**relatório final de pesquisa, CNPQ, 1996- 1998**).

LÜDKE, M. e ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. 8ª reimpressão. São Paulo: E.P.U, 2004.

LÜDKE, M. e CRUZ, G. B. Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa. **Cadernos de Pesquisa**, vol.35, nº 125, mai/ago. 2005. (p. 81-109).

LÜDKE, M. e BOING, L. A. Caminhos da Profissão e da Profissionalidade Docentes. **Educação & Sociedade**, vol. 25, n. 89, set/dez. 2004. (p. 1159 - 1180).

LUNA, S. V. de. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: Editora PUC-SP/EDUC, 2005.

MAY, T. **Pesquisa social**: questões, métodos e processos. 3ª ed. Porto alegre: Artimed, 2004.

MEDIANO, Z. (coord.) e LÜDKE, M. Socialização Profissional de Professores. Rio de Janeiro: PUC-RJ, 1994. (**relatório final da 1ª etapa da pesquisa, CNPQ, 1992- 1994**).

MELLOUKI, M. e GAUTHIER, C. O professor e seu mandato de mediador, herdeiro, intérprete e crítico. **Revista Educação & Sociedade**, vol. 25, n. 87, mai/ago, 2004. (p. 537-571).

MONTEIRO, S. B. Epistemologia da Prática: o professor reflexivo e a pesquisa colaborativa. In: PIMENTA, S; GHEDIN, E. (orgs). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002. (p.89-108).

NAGLE, J. As unidades universitárias e suas licenciaturas: educadores x pesquisadores. In: CATANI, D. B. et alii (orgs). **Universidade, escola e formação de professores**. São Paulo: Brasiliense, 1986. (p.161-172).

NÓVOA, A. **Profissão Professor**. Portugal: Porto Editora, 1991.

_____. **Vidas de professores**. Portugal: Porto Editora, 1992-a.

_____. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992-b.

_____. Para uma análise das instituições escolares. In: Nóvoa, A. (org.). **As organizações escolares em análise**. Lisboa: Dom Quixote, 1992-c. (13- 43).

_____. **Os professores e a sua formação**. 2ª ed. Lisboa: dom Quixote, 1995.

OLIVEIRA, F. S. Uma universidade de pesquisa frente à formação de professores. Rio de Janeiro. PUC-Rio. **Dissertação de mestrado**. 2004.

PACHECO, D. C. Cotidiano: o espaçotempo do aprenderensinar. In: Azevedo, J. G. de. E Alves, N. G. **Formação de Professores: possibilidades do imprevisível**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

PAQUAY, L.; PERRENOUD, P. et al. **Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências?** 2ª. Ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

PAQUAY, L. e WAGNER, M. Competências profissionais nos estágios e na vídeo formação. In: PAQUAY, L., PERRENOUD, P., ALTET, M. E CHARLIER, E. (orgs) **Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências?** 2ª. Ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

PEPEL, P. Qual profissionalização para os formadores de campo? In: ALTET, M. ; PAQUAY, L. e PERRENOUD, P. (e colaboradores). **A profissionalização dos formadores de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PEREIRA, J. E. D. **Formação de professores**: pesquisas, representações e poder. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício do professor**: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

_____. A divisão do trabalho entre os formadores de professores: desafios emergentes. In: ALTET, M.; PAQUAY, L. e PERRENOUD, P. (e colaboradores). **A profissionalização dos formadores de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PICONEZ, S C. B. (coord.) **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 1991.

PIMENTA, S.G e GONÇALVES, C. **Reverendo o ensino de 2º. Grau. Propondo a formação de professores**. São Paulo: Cortez, 1990.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores**: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 1994.

RODRIGUES, J. e FERREIRA, V. Valores e expectativas dos professores estagiários: contributos inovadores. **Atas do I Congresso Nacional de Supervisão**, Aveiro, 1999.

ROLDÃO, M. do C. Os professores e o desenvolvimento da sua identidade profissional. O que nos diz a investigação. (sub-projecto 2) In: ALARCÃO, I. (coord.). **Supervisão e Desenvolvimento da Identidade Profissional: Estudo sobre a influência da supervisão e dos contextos nas transições ecológicas de construção e desenvolvimento profissional. Relatório do Projecto**. Universidade de Aveiro, 2005.

_____. (coord.). Dinâmicas de transição ecológica no desenvolvimento pessoal, profissional e institucional. (sub-projecto 5). In: ALARCÃO, I. (coord.). **Supervisão e Desenvolvimento da Identidade**

Profissional: Estudo sobre a influência da supervisão e dos contextos nas transições ecológicas de construção e desenvolvimento profissional. **Relatório do Projecto**. Universidade de Aveiro, 2005.

SCHÖN, D. Formar professores como profissionais reflexivos. In: Nóvoa, A. (org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

SOUZA, K. J. de. **Formação do Educador**: produção e socialização de conhecimento na universidade. Aracruz: Facha, 1999.

TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas conseqüências em relação à formação para o magistério. **Revista Brasileira de Educação**. jan-abr., n. 13, 2000. (p. 05-24).

_____. **Saberes docentes e formação profissional**. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

_____ e LESSARD, C. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.

_____ e ZOURHLAL, A. Difusão da pesquisa educacional entre profissionais do ensino e círculos acadêmicos. **Cadernos de Pesquisa**, v.35; n. 125; mai/ago, 2005. (p.13-35).

_____, LESSARD, C. e LAHAYE, L. Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. **Teoria e Educação**. Porto alegre. n. 4, 1991. (p. 215-233).

THURLER, M. G. e PERRENOUD, P. Cooperação entre professores: a formação inicial deve preceder as práticas? **Cadernos de Pesquisa**, v.36, n. 128, mai/ago, 2006. (p.357-375).

UNESCO, Pesquisa Nacional. **O perfil dos professores brasileiros**: o que fazem, o que pensam, o que almejam. São Paulo: Moderna, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. **Guia para Normalização de referências**: NBR 6023:202. UFES, Biblioteca Central. 2ª ed. Vitória: A biblioteca, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. **Normalização e apresentação de trabalhos científicos**: guia para alunos, professores e pesquisadores da UFES. UFES, biblioteca Central. 6ª ed. rev. e ampl. Vitória: A biblioteca, 2004.

ZEICHNER, K. e PEREIRA, J. E. D. Pesquisa dos educadores e formação docente voltada para a transformação social. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo. v.35; n.125; mai/ago, 2005. (p. 63-80).

ZEICHNER, K. Formação de Professores: contato direto com a realidade da escola. **Presença Pedagógica**, n.34, jul/ago 2000. (p. 5-15).

Anexos

Anexo 1 – Roteiro de entrevista com professores regentes.

Anexo 2 – Termo de compromisso para estágios em escolas municipais da cidade do Rio de Janeiro.

Anexo 01

Roteiro de entrevista com os professores que recebem estagiários

1- Identificação: Nome, Instituição, cargo, tempo de trabalho nessa escola.

1.1- Formação

Formação	Em que	Onde	Quando concluiu
Nível Médio			
Graduação			
Pós-graduação			
Outros			

1.2- Experiência profissional na educação básica (cargo, local, tempo)

1.3- Experiência no trabalho com os estagiários das licenciaturas/cursos de formação de professores

2- Formação docente na universidade

2.1 - O que de sua formação inicial mais contribuiu para seu trabalho como professor (a) na escola? Por que?

2.2 - Como foi seu contato com a prática durante a sua formação inicial(a nível médio e no nível superior)? Fez estágios? Como foi?

2.3 - Como você avalia os estágios e prática de ensino na sua formação?

2.4 - Quais os resultados e conseqüências disso na sua iniciação como professor e seu trabalho na escola?

2.5 - Revisando: Após essa reflexão, avalie sua formação

2.6 - A “formação de professores” é um tema que desperta seu interesse pessoal? Você lê livros ou textos sobre o assunto? Participa de congressos, palestras e debates a esse respeito?

2.7 - Através de seu contato com os estagiários (e/ou possível envolvimento e interesse pela temática), como você tem percebido a formação de professores hoje em dia? Você proporia mudanças para os cursos de formação de professores das universidades? Quais?

2.8 - Em relação aos estágios supervisionados, como você avalia esse elemento da formação de professores na atualidade?

3- Trabalho e formação na escola

3.1 - Conte-me um pouco de como foi sua iniciação como professor (a) na escola. Quais foram suas principais dificuldades? Os fatos mais marcantes em sua iniciação como professor

3.2 - O que mais ajudou você nesses momentos difíceis de sua iniciação como professor (a)? Que conhecimentos foram importantes nesse momento?

3.3 - Em sua iniciação você recebeu ajuda de algum professor (a) experiente? Como foi? O que ficou dessa experiência, desse contato com outros professores experientes, em sua vida enquanto professor(a)?

3.4 - Na sua opinião, qual a importância desse contato com sua realidade de trabalho na escola para a sua formação?

4- Aproximação e colaboração entre escola e universidade para a formação inicial

4.1- Como você entende o papel da universidade na formação de professores?

4.2- E a escola, tem algum papel na formação dos professores?

4.3 – Você acha que elas devem atuar juntas nesse processo? Por que? De que modo isso poderia ser feito?

5- O professor da escola e seu lugar na formação de futuros professores

5.1 - De onde geralmente vêm seus estagiários?

5.2 –Receber estagiários em suas aulas é opção sua?

5.3 - Como acontece o estágio em suas aulas? Há um planejamento prévio das atividades que serão desenvolvidas no estágio? Como isso acontece? Há uma carga horária específica para o planejamento e orientação dos estagiários? Você é remunerado ou dispensado para a realização dessa tarefa?

5.4 - Como é sua participação nos estágios? (outras perguntas relacionadas a essa sugiram no contexto de cada entrevista)

Orienta	Tira dúvidas e auxilia nas atividades	Observa	Discute e planeja com o estagiário	Elabora/ designa atividades para o estagiário	Avalia

5.5 - Qual a importância que você atribui a esse seu trabalho com os estagiários? De que forma você acredita estar contribuindo para formação desses futuros professores?

5.6 - Você recebeu algum preparo e orientação que auxiliasse o seu trabalho com os estagiários? Se sente preparado para essa função?

5.7 - Você acha que o professor da escola é um formador de professores? Você se vê como um formador de professores? Por que?

5.8 - Que conhecimentos e saberes o professor experiente que trabalha na escola possui e que podem ajudar na formação inicial de futuros professores?

5.9 - De que modo esses conhecimentos e saberes podem ser transmitidos e ou compartilhados com os futuros professores?

Anexo 02



PREFEITURA

TERMO DE COMPROMISSO E/ 2ª CRE nº _____

TERMO DE COMPROMISSO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO ATRAVÉS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E A ALUNA VISANDO À CONCESSÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR CONFORME TERMO DE CONVÊNIO Nº 276/2006 CELEBRADO EM 05/07/2006, ENTRE O MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO E A UNIVERSIDADE [.....].

Aos (.....) dias do mês de do ano de, a SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, inscrita no CGC/MF sob o nº 29.468.063/0001-59, com sede na Rua Afonso Cavalcanti nº 455 – 3º andar, neste ato representada pelo Coordenador da E/ 2ª CRE, Doravante simplesmente denominado **CONCEDENTE**, e a aluna regularmente Matriculada no período / ano do Curso de PEDAGOGIA, identidade nº (órgão expedidor), CPF nº, residente na, bairro, CEP, telefone, doravante denominado **ESTAGIÁRIO**, resolvem celebrar o presente Termo de Compromisso, que se regerá pela Legislação Federal aplicável especialmente pela Lei nº 9.394 de 20/12/96 e Lei nº 6.494 de 07/12/77, pelo Decreto Federal nº 87.497 de 18/08/82 e nº 2.080 de 26/11/96, pelo Decreto Municipal nº 17.691 de 01/07/99 e pelas cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – O presente Termo de Compromisso tem por objetivo regular e formalizar compromisso para a realização de estágio curricular nas dependências da **Escola Municipal**, visando a proporcionar ao **ESTAGIÁRIO**, a complementação do ensino e da aprendizagem, devendo ser planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de constituir instrumento de integração, em termos de treinamento prático e aperfeiçoamento técnico, cultural e

científico, mediante a participação em programas, projetos e planos de trabalhos compatíveis com o curso que frequenta na Universidade [.....].

CLÁUSULA SEGUNDA – O ESTAGIÁRIO, durante a realização do estágio, estará sujeito aos regulamentos e normas gerais da Instituição Municipal, assim com aos específicos relativos ao Convênio nº 276/2006, além de comprometer-se, formalmente, a não divulgar quaisquer informações, dados ou trabalhos, reservados ou confidenciais, dos quais tiver conhecimento durante o estágio.

CLÁUSULA TERCEIRA – O ESTAGIÁRIO se compromete a zelar pelos instrumentos, equipamentos, materiais e instalações de propriedade da **CONCEDENTE**, que lhe forem confiados, reservando-se à **CONCEDENTE** o direito de responsabilizar o estagiário pelos danos que por ele forem causados por dolo, negligência, imprudência ou imperícia.

CLÁUSULA QUARTA – O ESTAGIÁRIO compromete-se a participar ativamente dos trabalhos na Instituição Municipal, procurando executar, da melhor maneira e dentro dos prazos previstos, as tarefas que lhe forem atribuídas.

CLÁUSULA QUINTA – O ESTAGIÁRIO compromete-se a manter atitudes de cordialidade, acatamento e respeito para com os servidores, seus colegas e público que esteja em contato com a Instituição Municipal.

CLÁUSULA SEXTA – O ESTAGIÁRIO compromete-se a cumprir a **carga horária semanal no mínimo horas**, sob pena de ser eliminado, caso tenha abaixo de 90% da frequência total do estágio, sendo que a justificativa dos motivos de ausência do **ESTAGIÁRIO** fica a critério do Diretor da Unidade Escolar em que o mesmo estiver estagiando, respeitando o disposto na Cláusula Segunda.

CLÁUSULA SÉTIMA – O ESTAGIÁRIO compromete-se a, uma vez terminando o estágio com aproveitamento, apresentar à **CONCEDENTE** e à Universidade [.....] um relatório final, sem o que não lhe será fornecido o certificado comprobatório da realização do estágio.

CLÁUSULA OITAVA – O presente Termo de Compromisso estará automaticamente cancelado pela ocorrência de um ou mais dos motivos abaixo:

- a) conclusão ou abandono do curso;
- b) trancamento de matrícula;
- c) rendimento insatisfatório no desenvolvimento das atividades de estágio ou falta grave praticada pelo **ESTAGIÁRIO**;
- d) abandono do estágio.

CLÁUSULA NONA – O Estágio terá a duração de _____ meses, a contar da data da assinatura do presente Termo de Compromisso, podendo cessar, através de simples aviso por escrito de qualquer das partes com antecedência mínima de 05 (cinco) dias.

CLÁUSULA DÉCIMA – A Universidade [.....] fará para o **ESTAGIÁRIO**, durante o período de estágio, seguro contra acidentes ocorridos no local de estágio, nos termos do Decreto “N” nº 17.691/99.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – O Estágio se iniciará em dede 2006 e findará em 16 de dezembro de 2006, desenvolvendo-se no horário de à feiras de às horas.

PARÁGRAFO ÚNICO – O **ESTAGIÁRIO** declara dispor de tempo para cumprir o horário acima, não conflitando o mesmo com o horário e suas atividades escolares.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – As partes contratantes ficam cientes dos deveres e obrigações concernentes ao referido estágio e assumem a responsabilidade pelo seu fiel cumprimento.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA PUBLICAÇÃO

Dentro do prazo de 20 (vinte) dias, a contar de sua assinatura, deverá o presente Termo ser publicado, em extrato, em Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro, pela Coordenadoria Regional de Educação.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – Fica eleito o Foro da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, para dirimir qualquer dúvida decorrente do presente instrumento.

E, por se acharem justos e contratados, assinam o presente instrumento em 03 (três) vias de igual forma e teor.

Rio de Janeiro, de de 2006.

CONCEDENTE

ESTAGIÁRIO

UNIVERSIDADE

TESTEMUNHAS:

1 - _____

CPF

2 - _____

CPF